Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ANSIEDADE CARDÍACA EM PACIENTES ANTES E APÓS O IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR IMPLANTÁVEL

Relatoria: Paolla Algarte Fernandes

Autores: Suellen Rodrigues de Oliveira Maier
Carina Aparecida Marosti Dessotte

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O cardioversor desfibrilador implantável (CDI) é um dispositivo eletrônico desenvolvido para o tratamento de pacientes com risco de morte súbita cardíaca, sendo responsável por liberar uma descarga elétrica, quando ocorrem arritmias potencialmente fatais. Os pacientes que aguardam o implante do CDI vivenciam o medo da morte súbita em caso do aparecimento da arritmia, mas, por outro lado, há relatos de pacientes quanto a sentimentos de angústia, ansiedade, depressão, perda do status social, entre outros, após o implante. Objetivo: Comparar os sintomas de ansiedade cardíaca de pacientes antes e após a implantação do CDI. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional longitudinal, realizado com uma amostra consecutiva e não probabilística de 18 pacientes adultos, na qual aliou-se os sintomas de ansiedade cardíaca pelo Questionário de Ansiedade Cardíaca em pacientes no pré-operatório, três e nove meses após o implante de CDI, comparando os valores nos três tempos investigados. Para a comparação das medidas dos sintomas de ansiedade cardíaca de pacientes no pré-operatório, três e nove meses após o implante de CDI foi utilizado o teste de Friedman, com nível de significância de 5%. Resultados: Os resultados mostraram que a média de idade foi de 57,7 anos (DP=13,2), a maioria era do sexo masculino (n=13, 72,2%), com baixa escolaridade, com baixa renda mensal e estavam inativos profissionalmente. A maioria, 14 pacientes (77,85%) implantaram o CDI como forma de prevenção secundária. Pacientes em pré-operatório apresentaram escores maiores para os sintomas de ansiedade cardíaca quando comparados com três e nove meses após o implante, porém sem significância estatística (p=0,740). Destacando a mediana do valor do questionário de ansiedade cardíaca no pré-operatório foi de 59,0 (30-66), três meses após o implante a mediana foi de 57,5 (37-78) e nove meses após o implante foi de 58,5 (13-67). Ao comparar as medianas dos domínios da ansiedade cardíaca “Medo e Hipervigilância” e “Evitação”, notou-se que, não houve diferenças significativas nos três tempos investigados. Conclusão: Os resultados evidenciaram sintomas de ansiedade cardíaca na amostra estudada, principalmente previamente ao implante do CDI. Esses dados sugerem a necessidade de ações de avaliação e de apoio psicológico a esses pacientes, de modo a minimizar tais sintomas.